

Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025

## O papel do policiamento ostensivo na redução de acidentes em rodovias estaduais: análise da atuação da PMPR e propostas de aperfeiçoamento

*The role of overt policing in reducing accidents on state highways: analysis of the pmpr's performance and proposals for improvement*

Fábio José Ribeiro – capitão QOEM PM, polícia militar do paraná.

Hélio Carvalho Martins Filho – 1º tenente QOEM PM, polícia militar do paraná.

### RESUMO

O presente artigo examina o papel estratégico do policiamento ostensivo exercido pela Polícia Militar do Paraná (PMPR) na prevenção e mitigação de acidentes de trânsito em rodovias estaduais, destacando sua importância como instrumento de segurança pública e proteção da vida. A partir da análise de dados estatísticos oficiais, diretrizes normativas operacionais e relatos de experiências práticas do efetivo policial, investiga-se de que forma a presença ativa e visível da Polícia Militar do Paraná (PMPR) influencia diretamente no comportamento dos condutores, promove a redução de infrações, sinistros e reforça a sensação de segurança entre os usuários das vias. O estudo também discute os principais entraves enfrentados na execução dessas atividades, como a carência de efetivo, limitações logísticas, excesso de carga horária, falhas na infraestrutura rodoviária e a necessidade de capacitação contínua do efetivo para atuação especializada. Por fim, são apresentadas propostas de aperfeiçoamento da atuação policial, incluindo a adoção de tecnologias embarcadas, como radares móveis, drones e sistemas de análise preditiva; a ampliação de parcerias com órgãos de trânsito e engenharia viária; e o fortalecimento de programas de educação e conscientização junto à sociedade. O artigo sustenta que o fortalecimento do policiamento ostensivo é essencial para um trânsito mais seguro, eficiente e humanizado nas rodovias do Paraná.

**Palavras-chave:** policiamento ostensivo, rodovias estaduais, acidentes de trânsito, PMPR, segurança viária.

### ABSTRACT

This article examines the strategic role of overt policing by the Paraná Military Police (PMPR) in preventing and mitigating traffic accidents on state highways, highlighting its importance as a public safety and life-saving tool. Based on an analysis of official statistical data, operational regulatory guidelines, and practical experience reports from police officers, the study investigates how the active and visible presence of the Paraná Military Police (PMPR) directly influences driver behavior, reduces violations and accidents, and enhances the sense of safety among road users. The study also discusses the main obstacles faced in carrying out these activities, such as staff shortages, logistical limitations, excessive workloads, road infrastructure failures, and the need for ongoing training for specialized personnel. Finally, proposals are presented for improving police performance, including the adoption of onboard technologies such as mobile radars, drones, and predictive analytics systems; expanding partnerships with traffic and road engineering agencies; and strengthening education and awareness programs for the public. The article argues that strengthening overt policing is essential for creating safer, more efficient, and more humane traffic on Paraná's highways.

**Keywords:** overt policing, state highways, traffic accidents, PMPR, road safety.

## 1. INTRODUÇÃO

As rodovias estaduais brasileiras, são trechos de trânsito complicados, onde acontecem, todo ano um número alto de acidentes, muitas vezes com mortes, pessoas gravemente feridas e prejuízos sociais e econômicos altos. No Paraná, a situação fica ainda mais grave por causa de uma rede de estradas longas e importante para escoar a produção agrícola, industrial e turística, gerando fluxo pesado e

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025**

contínuo de caminhões e carros de passeio. A soma de rodovia precária, atitude arriscada de parte dos motoristas e fiscalização limitada mantém o alto número de acidentes, sobretudo em trechos críticos ou nos horários de maior movimento.

Dentro desse quadro, o policiamento ostensivo da Polícia Militar do Paraná surge como uma das principais formas de prevenir e controlar acidentes nas estradas. A presença visível e constante dos policiais militares rodoviários, por meio de patrulhamento, abordagens, fiscalizações e ações educativas, reduz comportamentos perigosos como excesso de velocidade, direção após ingerir bebida alcoólica, ultrapassagens proibidas, além de aumentar a sensação de segurança e mostrar que o Estado está presente para quem usa a rodovia.

A Polícia Militar do Paraná tem papel de destaque na fiscalização do trânsito estadual, concentrando-se em reprimir infrações e prestar socorro emergencial. Os desafios atuais da mobilidade, crescimento da frota, uso intenso das vias, avanços tecnológicos e exigências legais, exigem revisão, modernização e reforço das estratégias de policiamento. Falta de efetivo, limitações operacionais e dificuldades logísticas prejudicam a eficácia das ações preventivas, bem como no atendimento do acidente de trânsito.

Diante disso, o artigo analisa criticamente o efeito do policiamento ostensivo na redução de acidentes em rodovias estaduais paranaenses. São usados dados estatísticos, protocolos operacionais e experiências de campo, além de apresentar propostas de melhorias para qualificar a atuação da PMPR na segurança viária e na proteção da vida.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. POLICIAMENTO OSTENSIVO E SEGURANÇA PÚBLICA**

O policiamento ostensivo é a forma mais direta de ação da Polícia Militar no cumprimento de sua responsabilidade pela polícia ostensiva e pela preservação da ordem pública. Sua atividade baseia-se em deixar os policiais militares visíveis, presentes o tempo todo nas ruas e praças, com o objetivo de evitar crimes e transmitir sensação de segurança à população.

Nas estradas estaduais, esse trabalho é realizado através patrulhamento motorizado, operações de fiscalização, postos de controle e ações educativas de trânsito. Quando a viatura está à mostra e o policial militar age antes que algo aconteça, o motorista tende a abandonar comportamentos arriscados, tais como: dirigir rápido demais, ingerir bebida alcoólica antes de pegar ao volante, ultrapassar em lugar proibido ou pilotar motocicleta sem capacete.

Pesquisas mostram que, assim que o motorista avista o policial na pista, ele obedece mais às leis de trânsito e os acidentes diminuem. O motorista calcula que, se desrespeitar a regra, será parado e punido e por isso, prefere não arriscar.



**Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025**

O policiamento ostensivo não serve apenas para multar, mas impede acidentes, reforça a autoridade do Estado e cria segurança no trânsito, salvando assim inúmeras vidas.

## **2.2. ESTATÍSTICAS DE ACIDENTES EM RODOVIAS ESTADUAIS**

As rodovias estaduais do Paraná registram todo ano um alto número de acidentes de trânsito, sendo que vários terminam com mortes ou feridos graves, trazendo danos e sequelas muitas vezes irreversíveis. Dados novos do Detran-PR, da SESP/PR e da Polícia Militar mostram que o Estado repete, ano após ano, os mesmos problemas na malha viária.

Os acidentes acontecem, na maior parte das vezes, porque o motorista excede o limite de velocidade, ultrapassa em lugar proibido, ingere bebida alcoólica, fazendo uso de aparelho celular, perde a atenção no volante ou dirige com defeitos mecânicos não consertados. Em vários casos, junta-se o erro humano a falhas da via, como sinalização ruim ou luz escassa, o que aumenta a chance do acidente e sua gravidade.

A maior parte das vítimas de acidente de trânsito são jovens, entre 20 e 29 anos e quase sempre homem, principalmente em acidentes com motocicletas, caminhonete ou caminhão. Também chama atenção os acidentes com várias vítimas em trechos de movimento intenso, perto de cidades ou em rotas usadas pelo transporte de grãos e produtos industriais.

Alguns trechos de rodovias que mais se destacam em alto índice de acidentes de trânsito com morte, são o trecho que compreende o Contorno Norte da cidade de Maringá, a PR-323 entre Umuarama e Maringá e a PR-151 nos Campos Gerais estão entre os trechos mais perigosos - por isso, as autoridades de trânsito precisam olhar com cuidado para esses pontos e investir de forma constante em fiscalização e em obras de infraestrutura.

A análise dos números mostra que a presença ostensiva da Polícia Militar é essencial para reduzir os riscos e para consolidar, no Estado uma cultura de prevenção no trânsito.

## **2.3. BASE LEGAL E DOUTRINÁRIA DO POLICIAMENTO OSTENSIVO**

O policiamento ostensivo é a forma mais visível do poder que o Estado tem de impor regras. Esse poder permite à Administração Pública restringir algumas liberdades individuais quando o interesse de todos exige, sempre com o objetivo de manter segurança, ordem e convivência. Em termos simples, é a autoridade que o Estado usa para entrar na vida privada sempre que precisa defender o bem coletivo.

A Constituição Federal de 1988, no artigo 144, parágrafo 5º diz de modo direto que a segurança pública é obrigação do Estado e direito de cada pessoa, cabendo a polícia militar a responsabilidade

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025**

pela polícia ostensiva e pela preservação da ordem pública, integração das pessoas e o patrimônio. O que abrange fiscalizar o trânsito e evitar acidentes nas rodovias estaduais. Essa missão confirma a Polícia Militar do Paraná como parte indispensável da segurança pública, presente nas estradas para defender vidas e fazer cumprir a lei.

Em nível infraconstitucional, o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997) completa essa atribuição ao estabelecer que os órgãos de policiamento ostensivo de trânsito fiscalizam, autuam e aplicam as penalidades previstas na legislação de trânsito. Desse modo, o policiamento rodoviário da PMPR serve como instrumento direto do poder de polícia, usado não só para punir, mas principalmente para orientar e impedir comportamentos de risco que levam a acidentes.

Na teoria, Celso Antônio Bandeira de Mello (2018) explica que o poder de polícia é “a faculdade que a Administração Pública tem de limitar o exercício de direitos e liberdades individuais em favor do interesse público, visando segurança, ordem e bem-estar coletivo”. O autor destaca que esse poder precisa ser exercido dentro dos limites da proporcionalidade e da razoabilidade, evitando abusos e mantendo equilíbrio entre autoridade e cidadania.

Na mesma direção, Di Pietro (2019) afirma que “o poder de polícia é expressão da supremacia do interesse público, devendo ser exercido com proporcionalidade e razoabilidade”. Essa compreensão mostra que o policial militar, ao atuar nas rodovias, não representa apenas a força coercitiva do Estado, mas também o compromisso com a proteção da vida e com o uso responsável da autoridade. O fundamento legal e doutrinário do policiamento ostensivo legitima a atuação da PMPR nas rodovias estaduais, reconhecendo o policial como agente público que, no dia a dia, equilibra o dever de fiscalizar e a responsabilidade de proteger. É nesse ponto que o direito, a ética e o serviço à coletividade se encontram, consolidando o policiamento ostensivo como uma das mais importantes manifestações do poder de polícia no Estado democrático de direito.

#### **2.4. A IMPORTÂNCIA DA VISIBILIDADE POLICIAL E O PRINCÍPIO DA DISSUAÇÃO**

A presença policial nas estradas não serve apenas para multar. Ela mostra, de forma direta, que o Estado está ali e transmite ao cidadão a sensação de que há segurança, ordem e vigilância. Esse efeito na mente das pessoas não é novo e vem da teoria da dissuasão, criada por pensadores como Cesare Beccaria e Jeremy Bentham. A ideia é simples, quando alguém percebe que existe risco real de punição, muda o comportamento. O motorista que crê que pode ser parado respeita mais as regras de trânsito.

Nas rodovias, essa ideia aparece com clareza. Viaturas em patrulhamento, bloqueios visíveis e postos de fiscalização geram impacto imediato nos condutores, que imediatamente dirigem com mais cuidado e responsabilidade. O trecho passa a ser visto como lugar vigiado e seguro, o que afasta

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025**

atitudes perigosas, excesso de velocidade, ultrapassagem proibida ou uso do celular ao volante.

Além de conter infrações, a visibilidade da polícia carrega valor simbólico e pedagógico. Ela informa a sociedade que existe uma força pública trabalhando para proteger vidas e manter a ordem. Como lembra Zaverucha (2020), “a polícia é ao mesmo tempo força visível e presença simbólica - só de existir num espaço público altera a conduta de quem por ali passa”. Não é preciso aplicar multa, muitas vezes basta o cidadão avistar uma viatura na pista para adotar postura mais prudente.

Desse modo, o policiamento ostensivo, quando aparece de forma visível e contínua, cumpre dupla função, evita infrações e ensina o motorista. Ele funciona como instrumento de transformação social, moldando hábitos e reforçando valores de responsabilidade compartilhada. A visibilidade policial não é apenas tática operacional; é parte essencial de uma política pública de segurança sustentável, que une presença, prevenção e conscientização em benefício de todos.

## 2.5. EDUCAÇÃO E CIDADANIA NO TRÂNSITO

A educação para o trânsito é um dos pilares mais importantes da segurança viária e da formação de uma sociedade mais consciente. O artigo 76 do Código de Trânsito Brasileiro determina que o tema deve ser ensinado desde a pré-escola até a universidade, com o objetivo de preparar pessoas que entendam o trânsito como um lugar de convivência, respeito e responsabilidade compartilhada. Não basta mostrar sinais e placas, é preciso trabalhar valores como empatia, prudência e cooperação, pois eles protegem vidas.

A Polícia Militar do Paraná não limita o trabalho à multa e ao flagrante. A corporação entra em sala de aula, em empresa e em eventos públicos com programas que combinam orientação e conversa. “maio Amarelo”, “Rodovida” e “Transitando com Cidadania” são três desses projetos. O policial explica a lei de forma clara, ouve dúvidas e troca ideias com quem está do outro lado, criando um espaço de aprendizado.

Quando isso acontece, a criança ou o adulto deixa de ver o Policial Militar apenas como alguém que reprime e passa a enxergar nele um professor que ensina, escuta e ajuda a mudar atitudes. A aproximação em escolas, fábricas e feiras mostra que o trânsito pertence a todos e que cada um tem uma parte de responsabilidade no que acontece nas ruas.

Costa e Andrade (2022) escrevem: “a educação viária deve ser compreendida como instrumento de transformação social, capaz de moldar hábitos e prevenir acidentes de forma duradoura”. A frase resume a ideia de que multa sozinha não resolve; é preciso que a pessoa entenda o motivo da regra e passe a respeitá-la por convicção, respeito ao próximo e não apenas por medo da responsabilização. O trabalho educativo da PMPR, portanto, reduz infrações e acidentes de trânsito e, ao mesmo tempo, aumenta o respeito à vida e o sentimento de cidadania. Construir um trânsito mais humano, seguro e



**Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025**

solidário é tarefa de todos, e a educação continua sendo o método mais eficaz para alcançar este resultado.

### **3. A ATUAÇÃO DA PMPR NAS RODOVIAS**

#### **3.1. ESTRUTURA OPERACIONAL**

A Polícia Militar do Paraná divide o trabalho nas estradas em companhias, pelotões e postos de polícia rodoviária, todos sob o comando do Batalhão de Polícia Rodoviária. As bases desse batalhão ficam nos principais trechos de carga e de turismo, escolhidos estrategicamente para atender o Estado inteiro.

As equipes fiscalizam o trânsito, atendem acidentes, fazem policiamento visível e ensinam regras de segurança. A escala de cada grupo é montada depois de conferir dados de movimento de veículos, registros de acidentes e épocas de risco elevado, feriados longos, férias escolares e safra agrícola e outros fatores, tanto de maneira ordinária, especial ou extraordinária.

Os locais de fiscalização são escolhidos por números concretos, onde há mais índice de acidentes, mais carros e caminhões, rotas de escoamento de produção agropecuária ou entrada de cidade. Nestes locais são montados os pontos de controle, realiza o patrulhamento e instala barreiras educativas, tudo para coibir comportamentos perigosos, manter o trânsito andando e reduzir acidentes.

Com essa estrutura organizacional, a Polícia Militar chega mais rápido ao local da ocorrência e aparece com regularidade nas estradas, impedindo problemas antes que aconteçam, agindo de maneira preventiva e reativa.

#### **3.2. AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E PREVENÇÃO**

A Polícia Militar do Paraná, por meio do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv), executa um grupo de medidas combinadas para vigiar e evitar acidentes nas estradas estaduais. O objetivo das atividades é ensinar os motoristas a dirigirem com segurança e ao mesmo tempo punir os condutores que desrespeitem as normas de trânsito

As ações de fiscalizações de trânsito acontecem todos os dias, com foco nas fiscalizações da Lei Seca, no controle de velocidade com radares móveis, na verificação do uso obrigatório do cinto de segurança e na fiscalização de ultrapassagens em locais proibidos, entre outras estabelecidas no Código de Trânsito Brasileiro e demais legislações específicas.

Essas medidas impedem comportamentos que estão entre as maiores causas de acidentes com vítimas, dirigir embriagado, exceder a velocidade permitida e desrespeitar as regras de trânsito.

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025**

Ao mesmo tempo, são feitas campanhas educativas para alertar quem usa as rodovias. A ação inclui distribuição de folhetos, panfletagem em pontos movimentados, conversas durante abordagens e participação em eventos comunitários, sempre com apoio de órgãos de trânsito e instituições públicas. O patrulhamento preventivo é outro recurso usado na fiscalização ostensiva. Durante rondas em trechos perigosos, os policiais abordam veículos suspeitos, conferem documentos e verificam condições de segurança do carro, mantendo a presença do Estado na estrada e afastando quem pretende cometer crimes.

A união de medidas educativas e punitivas aumenta a capacidade da PMPR de agir antes que o acidente aconteça, reduzindo o número de colisões e garantindo mais segurança e tranquilidade para quem viaja pelas rodovias estaduais.

### **3.3. ESTUDOS DE CASO E RESULTADOS PRÁTICOS**

A eficácia do policiamento ostensivo da Polícia Militar do Paraná aparece de forma clara em operações que, nos últimos anos, se tornaram referência na prevenção de acidentes e na proteção da vida. Um exemplo marcante é a “Operação Vida nas Estradas”, realizada sempre em feriados prolongados, quando o fluxo de veículos cresce bastante. A ação concentra esforços na fiscalização de velocidade, na verificação de alcoolemia dos motoristas e no combate a ultrapassagens perigosas, fatores que estão entre as principais causas de acidentes graves.

Os resultados são significativos. Segundo dados da Secretaria da Segurança Pública do Paraná (SESP-PR, 2023), a edição mais recente da operação registrou uma redução de 22% (vinte e dois por cento) no número de acidentes fatais nas rodovias estaduais, o que mostra que a presença policial planejada e constante salva vidas e deixa o trânsito ainda mais seguro.

Outro exemplo importante é a “Operação Verão Paraná”, que reforça o policiamento nas regiões litorâneas durante a alta temporada. Essa operação combina a presença ostensiva dos policiais militares com o uso de tecnologia avançada, como câmeras de monitoramento, drones e patrulhamento aéreo, o que permite uma cobertura maior e uma resposta mais rápida às ocorrências. Além da fiscalização, há ações educativas e de orientação aos motoristas e pedestres, reforçando o caráter preventivo e cidadão da atuação policial.

Essas experiências mostram que a combinação entre planejamento estratégico, tecnologia e ações educativas é o caminho mais eficiente para reduzir acidentes e fortalecer a segurança nas rodovias. A prática diária da PMPR comprova que o policiamento ostensivo, quando bem estruturado e baseado em dados estatísticos, vai além da fiscalização, pois representa cuidado, presença e compromisso com a preservação da vida.

Cada operação realizada pela corporação reafirma o papel da Polícia Militar do Paraná como

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025**

protagonista na construção de um trânsito mais humano, responsável e seguro para todos que utilizam as rodovias do Estado.

#### **4. IMPACTOS DO POLICIAMENTO NA REDUÇÃO DE ACIDENTES**

Diversos estudos, levantamentos estatísticos e relatórios de campo mostram que a presença visível e planejada da Polícia Militar nas rodovias estaduais reduz diretamente os índices de acidentes de trânsito. A atuação das equipes policiais, por meio de patrulhamentos e pontos de fiscalização, leva o motorista a adotar comportamento mais prudente e em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro.

A percepção de que pode vir a ser abordado, multado ou flagrado por equipamentos eletrônicos leva os condutores a mudarem de comportamento, evitando excesso de velocidade, ultrapassagens irregulares, direção após consumo de álcool e uso de celular enquanto dirige. Esse efeito aumenta em períodos de operações específicas, como as campanhas da Lei Seca, Rodovida, Operação Verão Paraná e fiscalizações intensificadas em feriados prolongados.

Análises feitas por órgãos como o DETRAN-PR, SESP-PR e o IPEA indicam que trechos de rodovias com patrulhamento frequente, presença regular de viaturas e operações sistemáticas apresentam, de forma constante, índices menores de acidentes com vítimas fatais ou lesões graves. Estudos comparativos mostram que a redução não ocorre apenas em quantidade, mas também em gravidade, com acidentes menos graves e atendimento mais rápido às ocorrências.

Segmentos rodoviários com pouca ou nenhuma presença policial costumam concentrar mais infrações de trânsito, como velocidade acima do permitido, ultrapassagens proibidas, uso de motocicletas sem equipamentos obrigatórios e crimes de trânsito. A falta de fiscalização eletrônica e sinalização inadequada nas rodovias aumentam a ocorrência de acidentes com múltiplas vítimas e morte.

O impacto positivo do policiamento também aparece na percepção da população. Pesquisas e entrevistas com comunidades vizinhas a rodovias monitoradas mostram maior sensação de segurança, confiança na atuação do Estado e menor sentimento de vulnerabilidade. Essa percepção valoriza o papel da PMPR como responsável pela ordem nas estradas, aumentando a legitimidade de suas ações. Além disso, o policiamento visível permite intervenções imediatas em situações de risco, como acidentes em andamento, transporte irregular de cargas e tráfico de drogas. A presença física do policial evita que a situação piore e permite resposta rápida e integrada com outros órgãos, como DER (Departamento Estradas de Rodagem) SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e Corpo de Bombeiros.

A atuação visível da Polícia Militar do Paraná nas rodovias estaduais vai além de reprimir infrações. Tem papel estratégico na criação de um ambiente viário mais previsível, disciplinado e seguro,

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025**

contribuindo para reduzir mortes e lesões no trânsito e fortalecer a cultura de segurança viária no Estado.

#### **4.1. IMPACTOS QUALITATIVOS E PERCEPÇÃO SOCIAL DA SEGURANÇA**

Mais do que números e estatísticas, a presença ostensiva da Polícia Militar do Paraná nas rodovias estaduais gera um impacto que as pessoas sentem no dia a dia. O simples fato de ver uma viatura em patrulhamento, uma barreira montada ou agentes fiscalizando, cria uma sensação imediata de proteção e ordem. Esse sentimento vai além da segurança física, está ligado à confiança de que o Estado está presente e atento às necessidades da população.

Pesquisas de opinião reforçam essa percepção. Um levantamento realizado pelo Instituto Paraná Pesquisas (2024) mostra que 73% (setenta e três por cento) dos entrevistados afirmam sentir-se mais seguros ao trafegar em trechos onde há presença policial constante. Esse dado, embora numérico, reflete um aspecto essencial, a segurança percebida é tão importante quanto a segurança real. Quando o cidadão se sente protegido, tende a adotar comportamentos mais responsáveis, colabora com o trabalho policial e contribui para um trânsito mais harmonioso.

O vínculo entre a comunidade e a PMPR é construído diariamente por meio de atitudes simples, como uma abordagem civilizada, respeitosa e cordial, uma orientação prestada ou até mesmo um aceno de mão, tanto pelo policial patrulheiro, quanto pelo cidadão, quando a viatura passa em patrulhamento. São gestos que humanizam a atuação policial e fortalecem a imagem da corporação como uma força de apoio, proteção e não apenas de fiscalização.

Além disso, a visibilidade constante da polícia nas estradas funciona como fator de prevenção e tranquilidade coletiva. Motoristas relatam que a presença de patrulhas nas rodovias os leva a reduzir a velocidade e aumentar a atenção, enquanto moradores de comunidades próximas afirmam sentir-se mais seguros.

O policiamento ostensivo não se resume à aplicação da lei, ele também constrói confiança, sensação de pertencimento e respeito mútuo entre policiais e cidadãos. É essa dimensão humana da segurança pública que transforma o trabalho da PMPR em um instrumento de paz e estabilidade social, capaz de promover não apenas a ordem, mas também o bem-estar e a valorização da vida.

#### **4.2. O PAPEL DA MÍDIA E DA CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL NA SEGURANÇA VIÁRIA**

A construção de um trânsito mais seguro não depende apenas da fiscalização e da presença policial nas rodovias. Ela também passa, de forma decisiva, pela maneira como a sociedade percebe e fala sobre o tema. Nesse contexto, a mídia em suas diferentes formas, desempenha um papel fundamental

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025**

na formação da consciência coletiva sobre segurança viária. Jornais, rádios, televisões e, mais recentemente, as redes sociais têm o poder de influenciar comportamentos, reforçar valores e disseminar boas práticas que salvam vidas.

Campanhas de alcance nacional, como o *maio Amarelo* e o *Pacto Nacional pela Redução de Acidentes*, são exemplos de como a comunicação pode transformar atitudes. Quando a imprensa e as plataformas digitais divulgam mensagens educativas, estatísticas reais e histórias de superação, ajudam a despertar empatia e responsabilidade no público. Essas ações reforçam o entendimento de que cada decisão tomada ao volante, como reduzir a velocidade, respeitar a sinalização, não usar o celular enquanto dirige, tem impacto direto na preservação da vida.

A Polícia Militar do Paraná tem aproveitado esse potencial ao intensificar sua presença em campanhas educativas e na comunicação institucional. Por meio de entrevistas, vídeos informativos, posts em redes sociais e parcerias com veículos de imprensa, a corporação amplia o alcance de suas ações, levando orientações a públicos que dificilmente seriam atingidos apenas pela fiscalização presencial. Essa integração entre mídia e segurança pública cria um ciclo virtuoso: quanto mais a população é informada, mais tende a colaborar e a respeitar as normas de trânsito e consequentemente, menos acidentes de trânsito.

Além de divulgar campanhas, a mídia também tem papel fiscalizador e formador de opinião. Ao noticiar acidentes, condições precárias de rodovias ou ações bem-sucedidas de policiamento, contribui para o debate público e pressiona por melhorias estruturais e políticas públicas mais eficazes. No entanto, essa influência deve ser exercida com responsabilidade, evitando o sensacionalismo e priorizando a informação que educa, previne e traz melhorias para um trânsito cada vez mais seguro.

A conscientização social é, portanto, uma extensão natural do trabalho policial e educativo. Quando o cidadão entende que a segurança no trânsito é um compromisso coletivo, que envolve motoristas, pedestres, motociclistas, ciclistas, poder público e iniciativa privada, a transformação torna-se duradoura. O desafio não está apenas em fiscalizar, mas em formar uma cultura de respeito e empatia, na qual cada pessoa reconheça seu papel na preservação da vida nas estradas.

## **5. DESAFIOS E LIMITAÇÕES ATUAIS**

Apesar da importância reconhecida do policiamento ostensivo na redução de acidentes em rodovias estaduais, a atuação da Polícia Militar do Paraná (PMPR) enfrenta desafios estruturais e operacionais que comprometem sua plena eficácia.

Um dos principais entraves é a escassez de efetivo, especialmente em regiões afastadas dos grandes centros, o que dificulta a presença contínua nas rodovias de menor fluxo, mas não menos suscetíveis

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025**

a acidentes. A limitação de viaturas e equipamentos também afeta a capacidade de resposta rápida e o alcance territorial das operações.

Adicionalmente, a precariedade da infraestrutura viária, como ausência de sinalização adequada, deficiências na iluminação pública e falta de áreas seguras para abordagens, compromete tanto a segurança dos usuários quanto a atuação dos policiais em campo.

Outro fator crítico se refere ao excesso de horas da jornada de trabalho do efetivo policial militar. Muitos policiais acumulam jornadas extensas, com demandas administrativas e operacionais, sem o devido suporte logístico, o que impacta diretamente na qualidade do serviço prestado e no bem-estar do efetivo.

Por fim, a utilização de tecnologias embarcadas, como radares móveis, câmeras de monitoramento e drones, ainda é restrita, seja pela limitação orçamentária, seja pela ausência de protocolos padronizados e capacitação técnica. Tal realidade reduz o potencial da PMPR em promover ações mais precisas, baseadas em dados em tempo real e vigilância aérea de trechos críticos.

Essas limitações demandam soluções estratégicas e investimentos estruturantes para que o policiamento rodoviário estadual alcance maior eficiência, segurança e abrangência.

## **6. PROPOSTAS DE APERFEIÇOAMENTO**

Diante dos problemas encontrados, faz-se necessário a adoção de um planejamento estratégico pela PMPR para potencializar a fiscalização e prevenção de acidentes nas rodovias estaduais. As sugestões abaixo visam aumentar a presença da polícia nas estradas, trazer tecnologia de ponta e aperfeiçoar de forma permanente.

- Aumento do número de policiais militares que atuam nas ações de trânsito com treinamento específico, mais unidades rodoviárias, mais cursos de trânsito, primeiros socorros e mediação de conflitos no trânsito.
- Uso de postos móveis de fiscalização. Viaturas adaptadas como bases móveis que levam policiais a trechos perigosos ou de difícil acesso, com mais flexibilidade e rapidez na resposta.
- Trabalho em conjunto com outros órgãos, através de convênios e ações integradas com DER, DETRAN, prefeituras e concessionárias além de dividir custos, viabiliza campanhas educativas e melhora a sinalização das estradas.
- Uso de tecnologia de ponta, como Sistemas de inteligência artificial, análise preditiva e monitoramento remoto ajudam a reconhecer rotinas de risco, prever acidentes e direcionar o policiamento com base em dados concretos.
- Criação de um mapa de riscos em tempo real, através de um banco de dados georreferenciado, atualizado instantaneamente, apontando os locais com mais acidentes que permite alocar policiais de

**Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025**

forma mais assertiva.

- Treinamento com Cursos permanentes sobre legislação de trânsito, direção defensiva, atendimento a vítimas e uso de novos equipamentos mantêm o efetivo preparado e seguro nas operações.
- A aplicação conjunta dessas ações levará a PMPR a cumprir melhor sua missão de proteger quem transita, baixar os números de acidentes e aumentar a confiança da população no policiamento realizado nas estradas paranaenses.

## **6.1. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E INTEGRAÇÃO INTERINSTITUCIONAL COM USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

O avanço tecnológico mudou de vez o jeito de trabalhar das instituições de segurança pública em todo o mundo, e a Polícia Militar do Paraná segue a mesma linha de evolução profissional. Usar programas de computador, bancos de dados e recursos de Inteligência Artificial abre uma chance real de melhorar o policiamento nas rodovias, deixando-o mais rápido, certo e conectado.

Programas que analisam dados antigos de acidentes, tempo, movimento de veículos e comportamento dos motoristas apontam onde e quando o risco é maior. A partir dessas informações, a IA (Inteligência Artificial) gera avisos antecipados e ajuda a decidir onde colocar viaturas antes que algo aconteça. O policiamento vai para o lugar certo na hora certa, aproveitando melhor o número de policiais disponíveis para chegar mais rápido quando surge uma emergência.

Outro ganho importante é a troca direta de informações entre a PMPR, o DETRAN-PR, o DER e as concessionárias. Quando todos compartilham a mesma base de dados em tempo real, imagens de câmeras, registros de acidentes e alertas de tempo pesado chegam ao mesmo tempo para todos. Isso permite que cada lado tome decisão rápida e coordenada, sem precisar ligar ou pedir relatório.

O uso de drones com câmera térmica e sensor de movimento aumentam o campo de visão da polícia, sobretudo em trechos rurais ou de difícil acesso. Eles servem para flagrar excesso de velocidade, localizar vítimas em acidentes ou orientar equipes de resgate.

Utilização de computadores de bordo nas viaturas, ligados a bancos de dados e a softwares que leem placas, também tem dado resultado, o sistema avisa quando encontra carro roubado, com débitos ou envolvido em crime. A máquina não substitui o agente de trânsito, mas entrega dados certos na hora exata, de modo que ele age com mais segurança.

Para que tudo isso funcione, o efetivo policial militar precisa aprender a manusear os novos equipamentos. A capacitação dos policiais para usarem bem essas ferramentas evita que os programas fiquem parados ou sejam usados de maneira errada. A inovação só entra de vez no dia a dia quando quem está na rua domina o que apertar ou conferir.

Por fim, toda modernização precisa respeitar a lei e a privacidade de quem transita. O uso da



Ano V, v.2 2025 | **submissão: 16/10/2025** | **aceito: 18/10/2025** | **publicação: 20/10/2025**

tecnologia deve seguir a Lei Geral de Proteção de Dados, sempre visando proteger vidas, garantir segurança e tornar o trânsito menos violento e mais humano.

A soma da tecnologia, integração entre órgãos, análise de dados em tempo real e experiência de quem está na rua somada à inovação de quem programa os sistemas, tudo em benefício de quem dirige ou usa a rodovia e coloca a PMPR a frente no tema segurança em rodovias.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da Polícia Militar do Paraná nas rodovias estaduais é um dos principais sustentáculos da segurança viária no Estado, pois protege a ordem pública, salva vidas e evita perda de bens. Quando o policiamento ostensivo é feito todos os dias, com planejamento e apoio técnico, ocorre a redução no número de acidentes e ensina o motorista a respeitar as leis de trânsito.

A viatura marcada na pista não apenas impede infrações e crimes, mas também dá ao usuário a sensação de que está protegido e assim, ele dirige com mais cuidado e ajuda os demais. Quando ocorre emergência, acidente com feridos, pista interditada ou veículo irregular, o socorro chega rápido e a população observa que o Estado age sem demora.

Para cumprir bem essa função, porém, é necessário investimentos, seja em viaturas, equipamentos de monitoramento, programas de análise de dados, além de remuneração justa e treino permanente. É de fundamental importância a PMPR trabalhar junto com DER, DETRAN, SESP, universidades e centros de pesquisa, tanto instituições públicas quanto privadas, criando soluções compartilhadas e inéditas para a solução dos problemas que voltam a aparecer nas estradas.

Outro ponto vital é ampliar as palestras nas escolas e usar dados para prevenir onde o próximo acidente vai acontecer, estatísticas, mapas e histórico de acidentes mostram onde colocar a viatura antes que ocorra a tragédia. Multar e educar juntos formam o modelo equilibrado de **segurança no trânsito**.

Os números e as reflexões mostram que a PMPR já tem o que precisa para continuar sendo exemplo nacional de policiamento rodoviário eficiente, moderno e baseado em técnica. Com planejamento de longo prazo, apoio de todos os órgãos e trabalho em rede, a corporação reduzirá acidentes, fortalecerá a cidadania e construirá um trânsito mais humano, seguro e sustentável em todo o Paraná, fazendo a diferença na vida do cidadão paranaense.

## 8. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS DO PARANÁ. *Jovens de 20 a 29 anos lideram ocorrências de trânsito nas rodovias estaduais do Paraná*. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 2024. Disponível em: <https://www.comunicacao.pr.gov.br/noticias/aen/97bdb1a9-231a-4261-87de-f4663a45b995>. Acesso em: 10 out. 2025.



Ano V, v.2 2025 | **submissão: 16/10/2025** | **aceito: 18/10/2025** | **publicação: 20/10/2025**

BECCARIA, C. *Dos delitos e das penas*. Tradução de Torrieri Guimarães. São Paulo: Martin Claret, 2021.

BENTHAM, J. *Introdução aos princípios da moral e da legislação*. São Paulo: Edipro, 2019.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Art. 144, § 5º – Dispõe sobre a segurança pública e a atribuição da Polícia Militar para o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. *Código de Trânsito Brasileiro*. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 24 set. 1997.

BRASIL. *Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)*. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 15 ago. 2018.

COSTA, M.; ANDRADE, F. Educação e cidadania no trânsito: um olhar sobre a formação do comportamento viário. *Revista Brasileira de Educação e Mobilidade Urbana*, v. 5, n. 1, p. 87–102, 2022.

DER – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PARANÁ. *Relatórios de manutenção e sinalização rodoviária*. Curitiba: DER-PR, 2023.

DETRAN-PR – DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ. *Relatórios estatísticos de acidentes nas rodovias estaduais – 2022/2023*. Curitiba: DETRAN-PR, 2023. Disponível em: <https://www.detran.pr.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

DI PIETRO, M. S. Z. *Direito Administrativo*. 35. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

GAZETA DO POVO. Falta de efetivo e infraestrutura comprometem fiscalização em rodovias estaduais do PR. Curitiba, 11 ago. 2022. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

G1 PARANÁ. Rodovias do estado registram queda de acidentes com reforço do policiamento ostensivo, diz PM. Curitiba, 22 mar. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/>. Acesso em: 10 out. 2025.

INSTITUTO PARANÁ PESQUISAS. *Percepção de segurança nas rodovias estaduais do Paraná*. Curitiba: Instituto Paraná Pesquisas, 2024.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. *Custos dos acidentes de trânsito nas rodovias brasileiras*. Brasília: IPEA, 2015. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

MELLO, C. A. B. de. *Curso de Direito Administrativo*. 34. ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA. *Programa Maio Amarelo: conscientização para a redução de acidentes de trânsito*. Brasília: DENATRAN, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/infraestrutura>. Acesso em: 10 out. 2025.

MOURA, E. S. Tecnologia e policiamento rodoviário: desafios e oportunidades na fiscalização do trânsito. *Caderno de Estudos em Segurança Viária*, v. 8, n. 2, p. 45–61, 2022.



**Ano V, v.2 2025 | submissão: 16/10/2025 | aceito: 18/10/2025 | publicação: 20/10/2025**

PMPR – POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. *Operação Vida nas Estradas 2023: relatório de resultados*. Curitiba: PMPR, 2023.

PMPR – POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. *Operação Verão Paraná 2023/2024: balanço e indicadores*. Curitiba: PMPR, 2024.

PMPR – POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. *Procedimentos Operacionais Padrão (POP) – Fiscalização em Rodovias Estaduais*. Curitiba: PMPR, 2023.

RIBEIRO, J. C. O impacto do policiamento ostensivo na redução da acidentalidade em rodovias estaduais. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v. 14, n. 3, p. 122–139, 2021.

SAMU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA. *Diretrizes operacionais de atendimento em rodovias*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

SESP-PR – SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO PARANÁ. *Boletins de ocorrência e relatórios integrados de segurança viária*. Curitiba: SESP, 2023.

ZAVERUCHA, J. *A polícia como presença simbólica: segurança e legitimidade no espaço público*. Recife: EdUFPE, 2020.